



BANESES

FUNDAÇÃO BANESTES
DE SEGURIDADE SOCIAL

Relatório Anual de Informações

2008



Mensagem da Diretoria

Este Relatório Anual de Informações - RAI - tem por objetivo oferecer aos participantes, assistidos, pensionistas, autopatrocinados, vinculados e patrocinadores, informações sobre os resultados e atividades desenvolvidas na BANESES, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008.

Inicialmente, destacamos que o ano de 2008 foi atípico, de muita turbulência mundial no mercado financeiro, criando desconforto social e econômico, porém permitiu muito aprendizado, trabalho e determinação, garantindo nosso propósito de boas práticas de gestão, sobretudo no nível de transparência na gestão dos negócios.

Considerando os princípios de boas práticas de governança, este documento informa os fatos de natureza previdencial, administrativa, econômica, financeira e de investimentos, bem como as demonstrações contábeis e parecer Atuarial em atendimento à Resolução CGPC nº 23/2006 - Conselho de Gestão da Previdência Complementar do MPS - Ministério da Previdência Social.

Alguns fatos importantes em 2008, que destacamos:

- ▶ a BANESES completou 36 anos de existência em 11/07/2008, comemorados com muito orgulho, pois naquela data atingia um patrimônio histórico de 1 bilhão;

- ▶ a BANESES recebeu da ANDIMA - Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro o Certificado de Adesão aos Códigos de Ética e Operacional do Mercado, confirmando seu compromisso com os princípios éticos de conduta no mercado financeiro;
- ▶ aprovação da alteração do regulamento em atendimento à Resolução CGPC 19/2006.
- ▶ concessão de 101 novas aposentadorias;
- ▶ inscrição de 220 novos participantes;
- ▶ efetuados 1.953 atendimentos: diretos e por telefone para empréstimos, cadastros, solicitações de aposentadorias, pensões, resgates, entre outros;
- ▶ pagamento de R\$ 76.809.463,35 em benefícios de aposentadorias e pensões.

O trabalho desenvolvido com ações estratégicas minuciosamente estudadas por toda a estrutura de governança: Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Comitê Técnico de Investimentos e Diretoria Executiva, proporcionou resultados positivos, solidez e transparência na condução dos negócios da BANESES.

Enfim, agradecemos a Deus, aos colaboradores, aos parceiros de negócios, fornecedores, patrocinadores e participantes por mais um ano de muito trabalho e sucesso.

Diretoria Executiva

1 - Quadro Social

COMPOSIÇÃO DOS PARTICIPANTES		
DESCRIÇÃO	31/12/2008	31/12/2007
Participantes Ativos	1.998	2.008
Participantes Autopatrocinados	141	69
Participantes Vinculados	3	3
Pensionistas	209	206
Aposentados pela Baneses	1.523	1.433
Aposentados pelo Banestes	4	5

2 - Demonstrativo Patrimonial e de Resultados dos Planos de Benefícios

DEMONSTRATIVO PATRIMONIAL					
	Exercício 2008	Exercício 2007		Exercício 2008	Exercício 2007
ATIVO	1.010.245.163,01	949.212.470,13	PASSIVO	1.010.245.163,01	949.212.470,13
DISPONÍVEL	149.012,18	2.581.467,26	CONTAS A PAGAR	2.410.681,03	1.366.859,01
CONTAS A RECEBER	274.484.141,55	263.653.705,04	VALORES EM LITÍGIO	129.000,00	494.000,00
APLICAÇÕES	735.403.367,56	682.802.559,97	COMPROMISSOS C/ PARTICIPANTES	1.009.531.930,32	930.401.387,77
Renda Fixa	617.900.726,18	602.334.475,91	FUNDOS	16.759.245,09	15.902.448,65
Renda Variável	71.321.912,31	30.690.060,57	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(18.585.693,43)	1.047.774,70
Imóveis	11.628.061,79	10.730.785,54	Resultado Realizado	(18.585.693,43)	1.047.774,70
Empréstimos/ Financiamentos	34.552.667,28	39.047.237,95	Superávit Técnico Acumulado	-	1.047.774,70
Outras	-	-	(-)Déficit Técnico Acumulado	(18.585.693,43)	-
BENS DE USO PRÓPRIO	208.641,72	174.737,86	Resultados a Realizar	-	-

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS			
DESCRIÇÃO	Exercício 2008	Exercício 2007	
(+) CONTRIBUIÇÕES	65.685.986,14	51.233.729,96	
(-) BENEFÍCIOS	(79.258.547,08)	(72.276.226,68)	
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	77.466.049,80	108.253.427,83	
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	63.893.488,86	87.210.931,11	
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(3.561.179,55)	(3.679.202,85)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	21.561,55	(383.860,25)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROM. COM PARTIC. E ASSISTIDOS	(79.130.542,55)	(80.588.477,63)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(856.796,44)	(165.756,08)	
DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL			
(+/-) INCORPORAÇÃO (DISSOLUÇÃO) DE PLANO(S)	-	-	
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(19.633.468,13)	2.393.634,30	



3 - Relatório Resumo das Informações sobre Demonstrativo de Investimento

Cumprindo o seu papel de buscar maior rentabilidade com risco compatível à segurança adequada ao nosso Fundo de Pensão, a BANESES pautou suas estratégias de investimentos de acordo com as oportunidades e ameaças presentes no exercício de 2008.

Enquanto que a média de rentabilidade do setor foi negativa em 1,62% (Fonte: ABRAPP), nossa rentabilidade sobre o patrimônio chegou a 13,17%, representando 106,38% do CDI e 73,70% da meta atuarial. Como estamos entre o menor grupo de Fundações que ainda possuem como indexador da meta atuarial o IGP-DI, aproximar-se da meta foi tarefa árdua e desafiadora. Numa realidade mais comum aos Fundos de Pensão no Brasil, com a meta indexada ao IPCA, teríamos como percentual da meta 12,25%, o que comparado com nossa rentabilidade apresentada em 2008, atingiríamos 107,51% desse objetivo. Posição esta, destacada entre os melhores desempenhos do ano no segmento de Fundos de Pensão.

Além de aumentar nossa participação em renda variável, aproveitamos a abertura de taxas nos títulos públicos e

cumprimos grande parte do nosso ALM com a compra de NTN-Bs com vencimentos de longo prazo. Esta estratégia dá maior segurança numa tendência de queda de juros reais, garantindo uma rentabilidade adicional sobre a inflação. Permanecemos com a maior parte dos nossos recursos alocados em títulos do governo federal e, em momentos oportunos, ora aumentamos, ora reduzimos nossa participação em títulos privados, acrescentando ganhos na carteira.

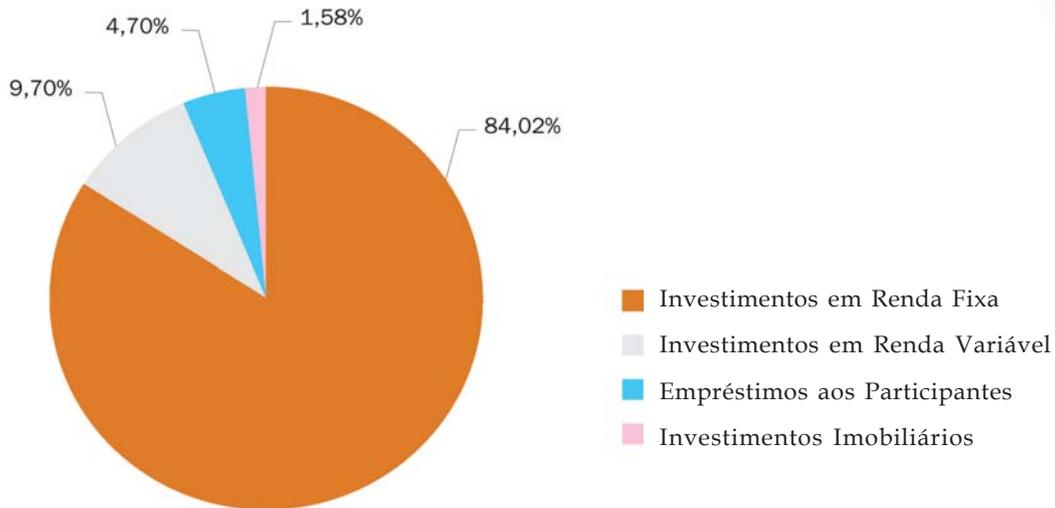
O ano foi de muita turbulência no mercado e as estratégias foram desenvolvidas acompanhando as mudanças de tendências e, na medida do possível, antecipando-as com o objetivo de auferir melhores ganhos e mitigando os riscos inerentes à atividade.

Relatório de Atividades

Cumprindo os limites estabelecidos na Legislação e na Política de Investimentos, os nossos investimentos apresentaram no fim do exercício de 2008 a composição abaixo.

Resumo dos Investimentos

Discriminação	Posição Contábil		Evolução %
	dez/07	dez/08	
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	682.802.559,98	735.403.367,57	7,70%
Investimentos em Renda Fixa	602.334.475,91	617.900.726,18	2,58%
CDB	13.922.742,60	44.121.424,18	
Debêntures	43.888.542,41	47.328.651,53	
LFT	153.605.653,53	171.253.597,12	
NTN - C	229.412.285,92	177.174.343,98	
NTN - B	-	122.780.221,22	
Fundos de Invest.	161.505.251,46	55.242.488,15	
Investimentos em Renda Variável	30.690.060,58	71.321.912,32	132,39%
Ações Banestes	59.934.600,00	24.858.815,00	
Provisão Banestes (-)	(46.926.572,00)	-	
Ações GTD	3.312.111,99	995.227,03	
Provisão GTD (-)	(2.624.317,09)	(404.575,50)	
Ações Brasil Telecom	23.676,34	17.745,64	
EDP ON	9.320.985,54	7.329.654,60	
Bradesco PN	-	1.181.457,00	
Petrobras PN	-	5.495.875,00	
Vale PNA	-	5.614.150,00	
Fundo de Ações	7.649.575,80	25.941.498,98	
Dividendos à Receber	-	292.064,57	
Investimentos Imobiliários	10.730.785,54	11.628.061,79	8,36%
Empréstimos aos Participantes	39.047.237,95	34.552.667,28	-11,51%



Acompanhe o Resumo Explicativo para cada Investimento

Renda Fixa

As aplicações em ativos de Renda Fixa atingiram, no final do exercício de 2008, o saldo de R\$ 617.900.726,18, apresentando assim uma evolução de 2,58% em relação ao saldo apurado no encerramento de 2007. Além de parte da migração de renda fixa para renda variável, houve também um rebalanceamento dentro da carteira.

Este segmento é composto por títulos públicos federais (LFTs, NTN-Bs e NTN-Cs), CDBs, debêntures e Fundos de Investimentos e respondem por 61,32% do patrimônio líquido e 84,02% da carteira de investimentos.

Aumentamos nossa participação em CDB, aproveitando o aumento de taxas, porém com aplicação somente em bancos de baixo risco de crédito, de acordo com nossa Política de Investimentos.

Devido ao vencimento de NTN-C nossa participação em 31.12.08 reduziu em R\$ 52.237.942,00, entretanto, alongamos nossa carteira de recebíveis com a aquisição de NTN-B, perfazendo um montante de R\$ 122.780.221,22 em 31.12.2008. Com isso, nossa carteira de Fundos de Investimentos foi reduzida, minimizando nossos riscos de mercado e de crédito privado.

A rentabilidade anual dessas aplicações, medida pela TIR, foi de 15,08%, representando 121,75% do CDI apurado no ano, e 84,35% da Meta Atuarial do período.

Renda Variável

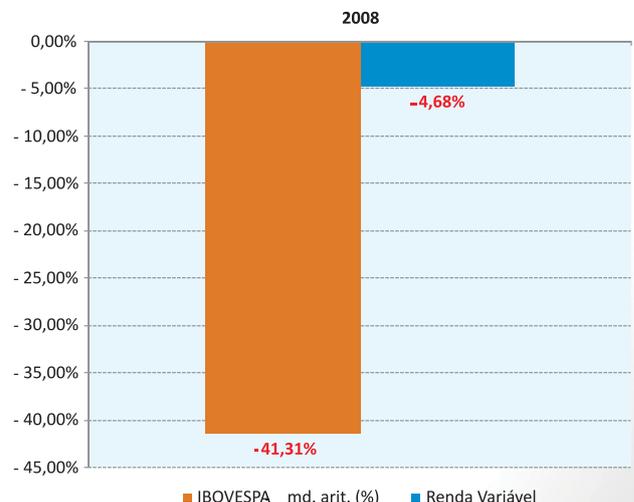
Os recursos aplicados em renda variável totalizaram R\$ 71.321.912,32, representado 9,70% da

carteira de investimentos.

Em maio/08, foi efetuada a reversão do provisionamento das ações Banestes, tendo em vista o histórico consistente de negociações apresentado, assim como uma redução no VAR da ação calculado pela RiskOffice. Também, aumentamos nossa participação em fundos de ações e efetuamos compra de ações de Vale, Petrobras e Bradesco.

A rentabilidade apurada nesta carteira, no ano, ficou em (-4,68%) enquanto que o IBOVESPA apresentou uma variação de (-41,31%).

Rentabilidade de Renda Variável versus IBOVESPA - 2008



Imóveis

O saldo dos investimentos em imóveis totalizou R\$ 11.628.061,79, representando 1,58% dos investimentos da BANESES.

A rentabilidade foi de 53,36%, equivalente a 430,94% do CDI e 298,58% da Meta Atuarial.

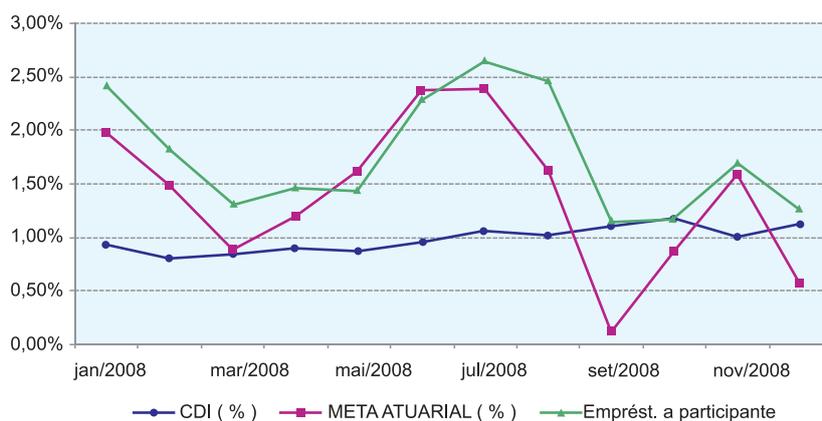
Esta performance foi impactada positivamente pela venda de imóveis e pela valorização de mercado de nossas edificações.

Empréstimo a Participantes

O saldo apresentado ao final do ano de 2008 de empréstimos a participantes foi de R\$ 34.552.667,28, composto por 2.715 contratos ativos equivalente a 4,70% dos investimentos da BANESES.

A rentabilidade apresentada pelo segmento de empréstimos foi de 23,06%, equivalente a 186,25% do CDI e 129,04% da Meta Atuarial.

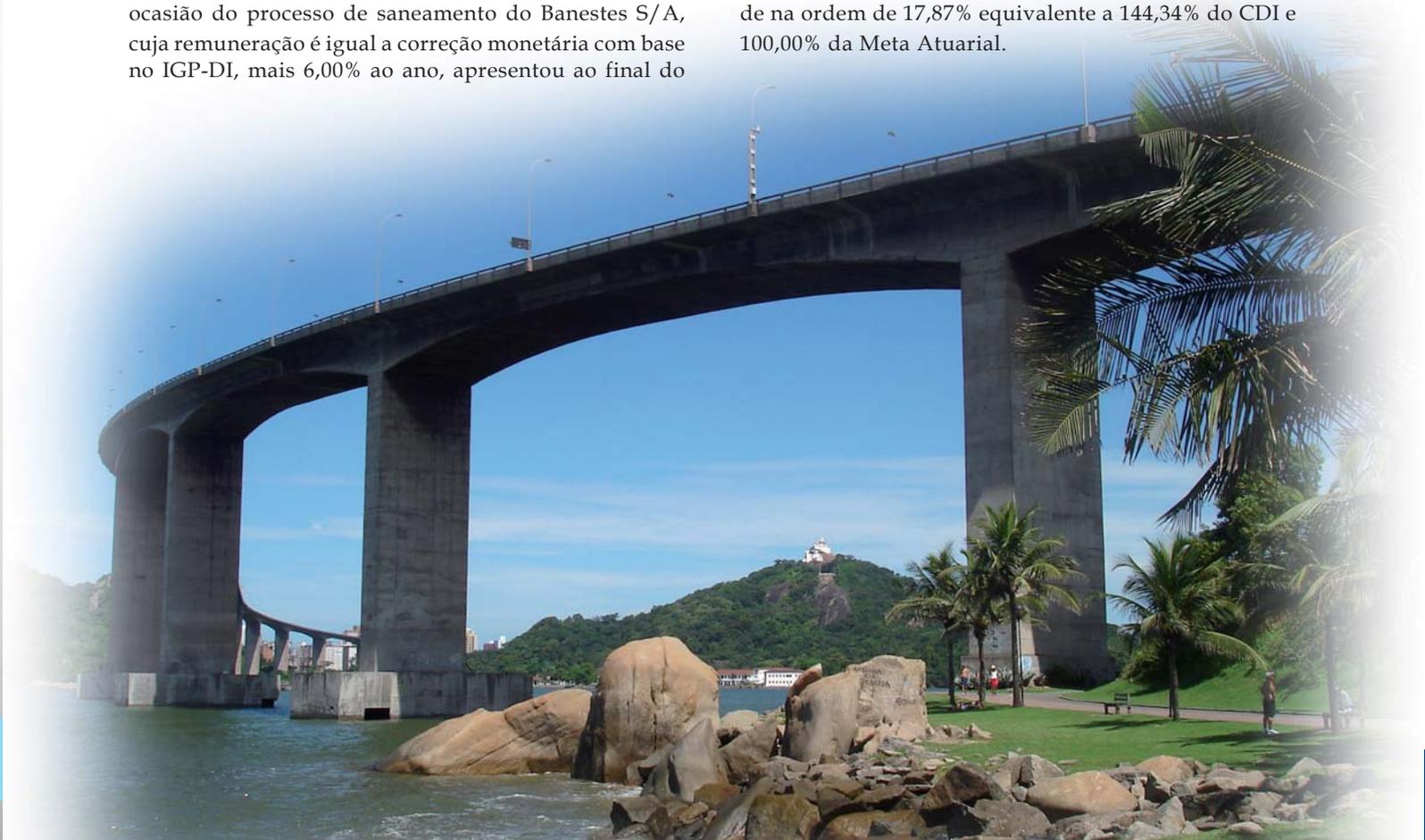
Rentabilidade dos Empréstimos, Meta Atuarial e CDI



Contrato para Cobertura do Passivo Atuarial

O contrato para cobertura do passivo atuarial, formado com o Governo do Estado no ano de 1998, por ocasião do processo de saneamento do Banestes S/A, cuja remuneração é igual a correção monetária com base no IGP-DI, mais 6,00% ao ano, apresentou ao final do

exercício de 2008 um saldo de R\$ 271.416.531,15. A remuneração do contrato proporcionou uma rentabilidade na ordem de 17,87% equivalente a 144,34% do CDI e 100,00% da Meta Atuarial.



4 - Programa de Investimentos

Demonstrativo Analítico de Investimentos

COMPOSIÇÃO DOS PARTICIPANTES				
Discriminação	Posição Contábil / Participação (%)			
	dez/07	(%)	dez/08	(%)
Total dos Investimentos	682.802.559,97	100,00%	735.403.367,56	100,00%
Investimentos em Renda Fixa	602.334.475,91	88,22%	617.900.726,18	84,02%
Investimentos em Renda Variável	30.690.060,57	4,49%	71.321.912,31	9,70%
Investimentos Imobiliários	10.730.785,54	1,57%	11.628.061,79	1,58%
Empréstimos aos Participantes	39.047.237,95	5,72%	34.552.667,28	4,70%

Demonstrativo de Índices - 2008

COMPOSIÇÃO DOS PARTICIPANTES															
Índices	Jan 2008	Fev 2008	Mar 2008	Abr 2008	Mai 2008	Jun 2008	Jul 2008	Ago 2008	Set 2008	Out 2008	Nov 2008	Dez 2008	Acumulado		
													1º Sem.	2º Sem.	No Ano
IBOVESPA - md. arit. (%)	-8,04%	9,05%	-5,53%	7,68%	11,05%	-10,24%	-8,31%	-5,74%	-14,72%	-22,73%	-0,46%	1,81%	1,68%	-42,28%	-41,31%
CDI (%)	0,92%	0,80%	0,84%	0,90%	0,87%	0,95%	1,06%	1,01%	1,10%	1,17%	1,00%	1,11%	5,40%	6,63%	12,38%
META ATUARIAL (%)	1,96%	1,48%	0,87%	1,19%	1,61%	2,38%	2,39%	1,61%	0,10%	0,85%	1,58%	0,56%	9,87%	7,29%	17,87%

Demonstrativo da Rentabilidade da BANESES - 2008

Medida pela TIR

COMPOSIÇÃO DOS PARTICIPANTES																
Índices	Jan 2008	Fev 2008	Mar 2008	Abr 2008	Mai 2008	Jun 2008	Jul 2008	Ago 2008	Set 2008	Out 2008	Nov 2008	Dez 2008	Acumulado			
													No ano			
													Taxa	Relação com o CDI	Com relação à meta atuarial	Relação com o Ibovespa
Renda Fixa	1,26%	1,07%	1,02%	1,09%	1,41%	1,54%	1,59%	0,81%	0,98%	1,35%	1,06%	0,94%	15,08%	121,75%	84,35%	-
Renda Variável	-8,83%	7,35%	-2,99%	6,49%	61,62%	-11,23%	-6,50%	-4,22%	-14,77%	-24,08%	11,39%	1,81%	-4,68%	-37,83%	-26,21%	11,34%
Imóveis	0,94%	0,85%	0,66%	0,83%	0,76%	0,85%	0,84%	0,89%	0,98%	9,30%	28,98%	0,86%	53,36%	430,94%	298,58%	-
Emprést. a participante	2,39%	1,81%	1,29%	1,46%	1,42%	2,27%	2,64%	2,45%	1,14%	1,15%	1,68%	1,24%	23,06%	186,25%	129,04%	-
Rentabilidade do Patrimônio	1,12%	1,43%	0,84%	1,32%	4,26%	0,47%	0,99%	0,59%	-0,77%	-0,82%	2,18%	0,92%	13,17%	106,39%	73,71%	-

O patrimônio da BANESES no final do exercício apresentou um saldo de R\$ 1.007.705.481,98, ou seja, 6,16% superior ao fechamento do ano anterior. A rentabilidade atingiu 13,17% equivalente a 106,39% do CDI e 73,71% da Meta Atuarial do período.

Comparativo com o Ano Anterior

DESPESAS C/ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS COMPARATIVO ANUAL		
EVENTOS	2007	2008
IBOVESPA - md. arit. (%)	43,65	(41,31)
CDI (%)	11,82	12,38
META ATUARIAL (%)	13,02	17,87
Renda Fixa (%)	14,43	15,08
Renda Variável (%)	126,77	(4,68)
Imóveis (%)	14,83	53,36
Emprést. a participante (%)	17,53	23,06
Rentabilidade do Patrimônio (%)	16,71	13,17

LIMITES OPERACIONAIS - BASE: Resolução CMN nº 3.456 de 01.06.2007.

(posição com base no fechamento de dezembro de 2008)

- PATRIMÔNIO DA BANESES	
ATIVO TOTAL - SALDO DA ctª 1000.00.00.0	1.010.245.163,01
(-) Exigível operacional - SALDO DA ctª 2100.00.00.0	2.410.681,03
(-) Exigível contingencial - SALDO DA ctª 2200.00.00.0	129.000,00
- PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.007.705.481,98
- TOTAL DE INVESTIMENTOS.....	735.515.878,50
(-) Constituição de provisão para ações GTD - SALDO DA ctª 1242.01.01.4	(404.575,50)
(+ / -) Disponível / Valores a Receber / Pagar	420.803,34
- RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS.....	735.532.106,34

SEGMENTOS	EXCESSO	LIMITE (em relação aos RGRT)	VALORES ALOCADOS	% DOS R. G. R. T.	% DO PL
- RENDA FIXA - artº 8 a 16			617.896.853,70	84,01 %	61,32 %
Baixo Risco de Crédito - artº 10.		735.532.106,34	608.276.600,17	82,70 %	60,36 %
Títulos Federais (100%)			471.208.162,32	64,06 %	46,76 %
LFT - Letras Financeiras do Tesouro			171.253.597,12	23,28 %	16,99 %
NTN - Notas do Tesouro Nacional			299.954.565,20	40,78 %	29,77 %
Debêntures			47.328.651,53	6,43 %	4,70 %
CDB			44.121.424,18	6,00 %	4,38 %
Banestes			0,00	0,00 %	0,00 %
OUTROS			44.121.424,18	6,00 %	4,38 %
Fundos de Investimentos Financeiros			45.618.362,14	6,20 %	4,53 %
FIDC PanAmericano			20.364.422,85	2,77 %	2,02 %
FIDC Cruzeiro do Sul - Consignado			5.907.125,01	0,80 %	0,59 %
FIDC Máxima - Consignado			1.962.036,63	0,27 %	0,19 %
FI Renda Fixa (Aplicações Indireta Títulos Públicos)			9.570.002,90	1,30 %	0,95 %
FI Multimercados (Aplicações Indireta Títulos Públicos)			7.814.774,75	1,06 %	0,78 %
Médio e Alto Risco de Crédito - artº 10.		147.106.421,27	9.620.253,53	1,31 %	0,95 %
Máx. 20,00 % de Tít. Estad. e Munic., CDB, RDB, poup. e debênt.					
Fundos de Investimentos Financeiros			9.620.253,53	1,31 %	0,95 %
FI Renda Fixa (Aplicações Indireta Títulos Privados)			7.763.818,69	1,06 %	0,77 %
FI Multimercados (Aplicações Indireta Títulos Privados)			1.856.434,84	0,25 %	0,18 %
CDB			0,00	0,00 %	0,00 %
- RENDA VARIÁVEL - artº 17 a 24		367.766.053,17	71.438.295,73	9,71 %	7,09 %
Máximo 50,00%					
Ações GTD		36.776.605,32	995.227,03	0,14 %	0,10 %
ON			525.116,11	0,07 %	0,05 %
FN			470.110,92	0,06 %	0,05 %
Ações BANESTES		36.776.605,32	24.858.815,00	3,38 %	2,47 %
ON			14.538.875,00	1,98 %	1,44 %
FN			10.319.940,00	1,40 %	1,02 %
Brasil Telecom ON		36.776.605,32	17.745,64	0,00 %	0,00 %
EDPON		36.776.605,32	7.329.654,60	1,00 %	0,73 %
BRADESCO PN		36.776.605,32	1.181.457,00	0,16 %	0,12 %
PETROBRAS PN		36.776.605,32	5.495.875,00	0,75 %	0,55 %
VALE PNA		36.776.605,32	5.614.150,00	0,76 %	0,56 %
FI Multimercados (Aplicações Indireta em Ações)		36.776.605,32	3.872,48	0,00 %	0,00 %
FUNDOS DE AÇÕES		36.776.605,32	25.941.498,98	3,53 %	2,57 %
- IMÓVEIS - artº 25 a 33			11.628.061,79	1,58 %	1,15 %
Máx. 11,00 % em 2008		80.908.531,70	11.628.061,79	1,58 %	1,15 %
Máx. 8,00 % a partir de 2009		58.842.568,51			
- EMPRÉSTIMOS - artº 34 a 38		110.329.815,95	34.552.667,28	4,70 %	3,43 %
Máx. 15,00 %		110.329.815,95	34.552.667,28	4,70 %	3,43 %
TOTAL			735.515.878,50		
- OPERAÇÕES COM O BANESTES - MÁX. 10,00 %		73.553.210,63	24.858.815,00	3,38 %	2,47 %
Ações BANESTES		36.776.605,32	24.858.815,00	3,38 %	2,47 %

OBSERVAÇÕES:

- 1 - Embora a Legislação permita aplicar até 50% dos RGRT em ações, em 2008 a Política de Investimentos da Baneses limitava a 30%;
- 2 - As aplicações indiretas em Títulos Públicos via Fundos de Investimentos Renda Fixa e Multimercados foram classificadas como de Baixo Risco de Crédito.
- 3 - As aplicações indiretas em Títulos Privados, via Fundos de Investimentos Renda Fixa e Multimercados, foram classificadas como de Médio/Alto Risco de Crédito.
- 4 - As aplicações indiretas em Ações e Derivativos, via Fundos de Investimentos Multimercados, foram classificadas no segmento de Renda Variável
- 5 - As diferenças percentuais observadas no quadro acima em relação à composição da carteira, são decorrentes de adequações aos critérios estabelecidos na resolução 3.456.

5 - Informações referentes à Política de Investimentos

Em atendimento ao disposto na Resolução CGPC nº 23, de 6 de dezembro de 2006, Art. 5º, subitem IV, e à Instrução SPC nº 14, de 18 de janeiro de 2007, apresentamos, a seguir, informações resu-

midas sobre a política de Investimentos da Fundação Banestes de Seguridade Social, com vigência de 1º de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2013.

META ATUARIAL - PLANO II DE APOSENTADORIA		
PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
Jan/2009 a Dez/2009	IGP-DI	6,00% a.a.

A tabela a seguir apresenta a alocação-objetivo da Fundação para o ano de 2009. Contempla, também, os limites inferiores e superiores dentre os

quais, conforme as oportunidades de mercado, a Fundação pode realocar os seus recursos.

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITE LEGAL	POLÍTICA DE INVESTIMENTO	
			LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR
Renda Fixa	80,77%	100,00%	56,00%	100,00%
Baixo risco de crédito	-	100,00%	56,00%	100,00%
Médio e Alto risco de crédito	-	20,00%	0,00%	5,00%
Renda Variável	10,18%	50,00%	0,00%	25,00%
Ações em mercado	-	50,00%	0,00%	25,00%
Participações	-	20,00%	0,00%	5,00%
Outros ativos	-	3,00%	0,00%	3,00%
Imóveis	1,44%	8,00%	0,00%	4,00%
Desenvolvimento	-	8,00%	0,00%	0,00%
Aluguéis e renda	-	8,00%	0,00%	2,50%
Fundos imobiliários	-	8,00%	0,00%	0,00%
Outros investimentos imobiliários	-	8,00%	0,00%	1,50%
Empréstimos e financiamentos	6,61%	15,00%	0,00%	15,00%
Empréstimos a participantes	-	15,00%	0,00%	15,00%
Financiamentos imobiliários	-	10,00%	0,00%	0,00%

A BANESES adotará os limites de concentração de investimentos em ativos e valores mobiliários de emissão ou coobrigação de um mesmo emissor definidos pela legislação aplicável às entidades fe-

chadas de previdência complementar. Os quadros a seguir resumem os principais limites vigentes, em relação ao total de recursos garantidores, quando da aprovação desta política de investimentos.

CARACTERÍSTICA DO EMISSOR (CONTRAPARTE)	PERCENTUAL DOS RECURSOS GARANTIDORES
Instituição Financeira	5%
Pessoa Jurídica Não Financeira (PJNF)	5%
Patrocinadora e coligadas	10%

ATIVOS DE RENDA FIXA				
CARACTERÍSTICA DO EMISSOR (CONTRAPARTE)		PERCENTUAL DOS RECURSOS GARANTIDORES		
Nível de Risco		Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco
Instituição Financeira		5%	1%	1%
Pessoa Jurídica Não Financeira (PJNF)		5%	1%	1%

CARACTERÍSTICA DOS ATIVOS		PERCENTUAL DOS RECURSOS GARANTIDORES			
Nível de Risco		Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco	PL do Fundo
Em CRI + CCI		20%	1,5%	1%	
Em CCB + FIDC		20%	1,5%	1%	
Em FIDC		20%	1,5%	1%	5%

ALOCAÇÃO POR NÍVEL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	
Novo Mercado e Nível 2	25%
Nível 1	25%
Bovespa Mais	25%
Demais ações	25%

COMPANHIAS ABERTAS	
Participação no capital votante	20%
Participação no capital social	20%
Percentual dos recursos garantidores	10% ¹

¹ Percentual válido para as ações com pelo menos 2% de participação nos índices Ibovespa, IBR-X, IBR-X 50, IGC, ISE ou FGV-100. Nos demais casos, o limite é de 5% dos recursos garantidores.

Cabe registrar que, para fins de verificação dos limites de concentração em uma mesma instituição não financeira, não serão considerados os títulos que a entidade pretende carregar até o vencimento. A medida busca evitar que as estratégias de longo prazo restrinjam as operações de curto prazo.

Em relação a novos aportes, qualquer investi-

mento com volume financeiro superior a 2% (dois por cento) dos recursos garantidores estará sujeito à aprovação prévia do Conselho Deliberativo.

Os investimentos com volume financeiro até 2% (dois por cento) dos recursos garantidores estarão sujeitos à aprovação prévia dos órgãos competentes, conforme tabela abaixo:

MODALIDADE DE INVESTIMENTO	ÓRGÃO COMPETENTE
Títulos públicos com prazo superior a 10 anos para o vencimento	Conselho Deliberativo
Títulos públicos com prazo de até 10 anos para o vencimento	Diretoria Executiva
CDBs	Diretoria Executiva
Empréstimos de títulos de renda fixa	Conselho Deliberativo
Empréstimos de ações	Conselho Deliberativo
Aquisição de ações	Conselho Deliberativo
Parceria público-privadas	Conselho Deliberativo
Outros Investimentos	Conselho Deliberativo
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	ÓRGÃO COMPETENTE
Fundos de investimento de Renda Fixa	Diretoria Executiva
Fundos Multimercado Institucionais	Diretoria Executiva
Fundos de Crédito	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)	Conselho Deliberativo
Fundos de Participação	Conselho Deliberativo
Fundos Multimercado não-Institucionais	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento em Ações (FIA) - Investimento	Conselho Deliberativo
Fundos de Investimento em Ações (FIA) - Desinvestimento	Diretoria Executiva*

* A Diretoria Executiva poderá realizar o reinvestimento em cotas de fundos de ações até o valor dos resgates efetuados no exercício

Os índices de referência apresentados na tabela a seguir foram definidos tendo em vista o conjunto de investimentos em cada segmento de aplicação. Vale ressaltar que a entidade pode, a seu critério,

estabelecer benchmarks específicos para fundos de investimento, a fim de atingir os objetivos de rentabilidade previstos na estratégia de alocação.

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	BENCHMARK
Renda Fixa	CDI
Renda Variável	Ibovespa
Imóveis	Meta Atuarial
Empréstimos e Financiamentos	Meta Atuarial

GESTÃO DOS RECURSOS

Tipo de Administração dos Recursos: **Mista** (interna e externa)

Periodicidade de Avaliação dos Gestores Externos: Semestral

Crítérios de Contratação de Gestores: Capacitação Técnica, Estrutura de Suporte e de Controle, Rentabilidade Histórica Auferida, Riscos Incorridos, Custos, Total de Recursos Administrados e Histórico da Empresa e dos Controladores.

Nas ocasiões em que a BANESES alocar recursos em fundos de investimento exclusivos, será realizado o acompanhamento da adequação dos mandatos destinados aos gestores quanto aos limites de investimento em cada segmento disponível, quanto à exposição, aos fatores de risco, incorrida pela Fundação, quanto aos ativos elegíveis e quanto aos limites de VaR (Value at Risk) incorridos pela BANESES.

A BANESES faz o acompanhamento das estratégias formuladas e dos desempenhos.

CONTROLE DE RISCOS

A BANESES monitora e controla os riscos abaixo, através da prestação de serviço de empresas de consultoria e/ou sistemas de controles internos.

Risco de Mercado	Risco de Mercado depende do comportamento do preço do ativo diante das condições de mercado. Para entender e medir possíveis perdas devido às flutuações do mercado é importante identificar e quantificar o mais corretamente possível as volatilidades e correlações dos fatores que impactam a dinâmica do preço do ativo.
Risco de Liquidez	Decorre da incapacidade de honrar os compromissos assumidos, resultante do desequilíbrio de caixa gerado pelo descasamento dos prazos de vencimentos das operações ativas e passivas.
Risco de Crédito	Risco de crédito está relacionado a possíveis perdas quando um dos contratantes não honra seus compromissos. As perdas podem estar relacionadas à recursos que não mais serão recebidos.
Risco de Legal	Risco legal está relacionado a possíveis perdas quando um contrato não pode ser legalmente amparado. Pode-se incluir aqui riscos de perdas por documentação insuficiente, insolvência, ilegalidade, falta de representatividade e/ou autoridade por parte de um negociador, etc.
Risco de Operacional	Risco operacional está relacionado a possíveis perdas como resultado de sistemas e/ou controles inadequados, falhas de gerenciamento e erros humanos.

RESPONSÁVEL PELA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ENTIDADE

Réveles Belarmino dos Santos
Diretor de Investimentos
CPF: 719.219.827-72

APROVAÇÃO DA POLÍTICA PELO CONSELHO DELIBERATIVO

Data: 23 de dezembro de 2008
Livro 32 - Páginas 11, 12, 13 e 14.



6 - Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS	
Sigla: Baneses	Código: 00081
Razão Social: Fundação Banestes de Seguridade Social	
Nome Do Plano: Plano II de Aposentadoria	
Patrocinadoras: Baneses - Fundação Banestes de Seguridade Social / Banestes S.A. Banco do Estado do Espírito Santo (Patrocinador Instituidor) Baneses Clube / Banestes Seguros / Banestes Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	
Parecer Atuarial	

1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano II de Aposentadoria administrado pela Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31/12/2008.

2. Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31 de dezembro de 2008, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, é a seguinte:

2.3	EXIGÍVEL ATUARIAL	R\$ 1.009.531.930,32
2.3.1.	PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 1.009.531.930,32
2.3.1.1.	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	R\$ 747.315.530,18
2.3.1.1.01.	Benefícios do Plano	R\$ 747.315.530,18
2.3.1.1.01.01.	Contribuição Definida	R\$ 0,00
2.3.1.1.01.02.	Benefício Definido	R\$ 747.315.530,18
2.3.1.2.	BENEFÍCIOS A CONCEDER	R\$ 262.216.400,14
2.3.1.2.01.	Benefícios do Plano com a Geração Atual	R\$ 262.216.400,14
2.3.1.2.01.01.	Contribuição Definida	R\$ 234.532.268,24
2.3.1.2.01.02.	Benefício Definido	R\$ 27.684.131,90
2.3.1.2.03.	Outras Contribuições da Geração Atual (-)	R\$ 0,00
2.3.1.3.	PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	R\$ 0,00
2.3.1.3.01.	Serviço Passado (-)	R\$ 0,00
2.3.1.3.02.	Déficit Equacionado (-)	R\$ 0,00
2.3.1.3.03.	Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	R\$ 0,00
2.4.	RESERVAS E FUNDOS	(R\$ 1.826.448,34)
2.4.1.	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(R\$ 18.585.693,43)
2.4.1.1.	RESULTADOS REALIZADOS	(R\$ 18.585.693,43)
2.4.1.1.01.	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	R\$ 0,00
2.4.1.1.01.01.	Reserva de Contingência	R\$ 0,00
2.4.1.1.01.02.	Reserva para Revisão do Plano	R\$ 0,00
2.4.1.1.02.	DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (-)	(R\$ 18.585.693,43)
2.4.2.	FUNDOS	R\$ 16.759.245,09
2.4.2.1.	Programa Previdencial	R\$ 2.485.660,92
2.4.2.2.	Programa Assistencial	R\$ 0,00
2.4.2.3.	Programa Administrativo	R\$ 14.273.584,17
2.4.2.4.	Programa de Investimentos	R\$ 0,00

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

(1) O Regulamento do Plano II de Aposentadoria vigente em 31 de dezembro de 2008, Plano este que se encontra em manutenção, e cujas principais características estão descritas no item "Características do Plano" do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA);

(2) Os dados individuais, posicionados em 30/09/2008, dos Participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item "Informações Gerais" do DRAA.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objeti-

va, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

(3) A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de Participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios;

(4) Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES à Mercer, bem como os valores dos Fundos Administrativo e Previdencial.

Em virtude da redução esperada dos benefícios dos participantes que solicitarem os mesmos, após a alteração da tábua de mortalidade efetuada no encerramento do exercício de 2006 o Conselho Deliberativo aprovou, para o encerramento do exercício de 2007, que fosse realizado um crédito em Conta de Reserva Transferida de Patrocinador e Conta de Contribuição de Patrocinador para os Participantes que eram Ativos, Vinculados ou Autopatrocinados em 31/12/2006, com base no valor atuarialmente calculado, para que o efeito desta alteração não reduzisse o benefício líquido de aposentadoria plena que o participante teria se o mesmo fosse calculado com o saldo em 31/12/2007. Ressaltamos que estes valores estão contemplados na posição do Exigível Atuarial demonstrada anteriormente.

O déficit apurado em 31/12/2008, de R\$ 18.585.693,43, decorre do fato de que a rentabilidade dos ativos garantidores do Plano ficou abaixo da meta atuarial estabelecida.

"Conforme o que determina o parágrafo 1º do artigo 28 da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, a Baneses não equacionará esse déficit pois:"- trata-se de um déficit

conjuntural, pelo motivo mencionado acima;"- o déficit representa 1,84% do exigível atuarial, portanto é inferior a 10% do exigível atuarial (conforme limite previsto no item II da referida norma)"- o fluxo financeiro para o ano de 2009 é suficiente para honrar os compromissos do Plano para o mesmo período."

O Fundo Previdencial em 31/12/2008, no valor total de 2.485.660,92, refere-se a provisão de valores decorrentes de recálculos de reservas individuais de benefícios concedidos, havidos por força de cancelamento de aposentadoria, cujos processos ainda aguardam decisão definitiva. Neste valor estão incluídas ainda as contribuições de Patrocinadora às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado antes de se tornarem elegíveis a algum benefício pelo Plano.

3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real de juros (1)	6% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1) (2)	2% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS (1)	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade (3)	3% até 40 anos e 1% entre 41 e 50 anos
Tábua de mortalidade geral (4)	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos (5)	AT-49
Tábua de entrada em invalidez (6)	Mercer Disability
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não Aplicável

Observações:

(1) O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas;

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

(3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base em estudos elaborados a partir de informações históricas e expectativa futura das Patrocinadoras sobre admissões e desligamentos de Participantes do Plano.

(4) Foi utilizada a tábua AT-83, segregada por sexo sem agravamentos.

(5) Foi utilizada a tábua AT-49, segregada por sexo sem agravamentos.

(6) A tábua Mercer Disability foi utilizada com 50% de agravamento linear em todas as idades.

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação de todos os benefícios do plano.

Informamos que não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos mé-

todos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2007.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2008 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4. Plano de Custeio para o Exercício de 2008

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os Participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios II de Aposentadoria com base nos seguintes níveis:

Patrocinadoras

- Contribuição Normal prevista no item B.6.2.1 do Regulamento do Plano II de Aposentadoria (essa contribuição corresponde, em média, a 6,1% da folha dos Participantes Ativos);
- Contribuição Extra prevista no item B.2.18, no percentual de 0,5% da folha dos Participantes Ativos.

Participantes Ativos e Autopatrocinados

- Contribuições Básicas previstas nos itens B.6.1.1 e

B.6.3.1 do Regulamento do Plano II de Aposentadoria (essas contribuições correspondem, em média, 8,45% da folha dos Participantes Ativos);

- ▶ Contribuição Extra prevista no item B.2.18, no percentual de 0,5% da folha dos Participantes Ativos.
- ▶ Além das contribuições básica e extra, os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição que seria feita pela sua ex-empregadora para benefícios de risco e administração do Plano.

Participantes Assistidos e Dependentes com Benefício de Pensão por Morte

- ▶ Sobre o benefício mensal gerado por contribuições

ao Plano II:

- * Contribuição Extra prevista no item B.2.18, no percentual de 0,5%.
- ▶ Sobre o benefício mensal definido no item B.11.25:
 - * Contribuição de 5,2% do benefício.
- ▶ Sobre o benefício mensal definido no Capítulo B.11 (exceto os estipulados nos itens B.11.25 e B.11.25.1):
 - * Contribuição Extra prevista no item B.2.18, no percentual de 0,5%;
 - * Contribuição Específica apurada mediante aplicação da tabela seguinte, observando-se, exceto nos casos de benefício de pensão e invalidez, o mínimo de 10% da suplementação.

Tabela de Contribuições Sociais

MASSA MASCULINA INSCRITA ATÉ 21/01/1978		
Nível de Benefício - R\$	Percentual %	Parcela a deduzir - R\$
Até 1.255,75	2,85	-
De 1.255,76 a 2.511,50	4,75	23,86
De 2.511,51 a 7.534,45	17,10	334,03
Acima de 7.534,46	20,90	620,34
MASSA FEMININA INSCRITA ATÉ 21/01/1978		
Nível de Benefício - R\$	Percentual %	Parcela a deduzir - R\$
Até 1.255,75	3,00	-
De 1.255,76 a 2.511,50	5,00	25,12
De 2.511,51 a 7.534,45	18,00	351,56
Acima de 7.534,46	22,00	652,98
MASSA INSCRITA APÓS 21/01/1978		
Nível de Benefício - R\$	Percentual %	Parcela a deduzir - R\$
Até 1.255,75	2,55	-
De 1.255,76 a 2.511,50	4,25	21,35
De 2.511,51 a 7.534,45	15,30	298,87
Acima de 7.534,46	18,70	555,04

As faixas de contribuição previstas no plano de custeio serão corrigidas em setembro de cada ano pelo Fator de Reajuste Especial Anual.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder inclui uma conta coletiva equivalente ao excedente do valor presente total do benefício de risco (invalidez e morte) sobre as contribuições acumuladas. Desta forma, não há custo previsto para os próximos exercícios, mas é necessária a sua reavaliação a cada exercício para verificar sua suficiência ou insuficiência em relação aos compromissos do Plano.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/01/2009.

5. Limite Legal das Despesas

Em conformidade com o item nº 42 da Resolução MPAS/CPC nº 1, de 09/10/1978, informamos que a sobrecarga administrativa da BANESES não deverá exceder a 15% do total da receita de contribuições previstas para o exercício.

6. Conclusão

Certificamos que o Plano II de Aposentadoria da BANESES está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter este equilíbrio.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2009.
Mercer Human Resource Consulting Ltda.
Jorge João da Silveira Sobrinho - MIBA nº 920

7 - Informações agregadas sobre as Despesas dos Planos de Benefícios

Resultados das Despesas Administrativas

Confira, abaixo, as despesas que a Fundação Banestes teve com a administração do Plano de Benefício.

Despesas com Administração de Recursos

(Valores e R\$)

DESPESAS C/ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS COMPARATIVO ANUAL		
DESPESAS	2008	2007
PESSOAL E ENCARGOS	940.726,02	783.158,07
SERVIÇOS DE TERCEIROS	354.614,42	308.206,97
CUSTÓDIA DE RECURSOS	52.410,70	42.041,40
AUDITORIA DE GESTÃO	27.040,26	13.344,45
POLITICA DE INVESTIMENTOS	77.724,49	95.167,67
CONTROLES INTERNOS	4.257,50	-
OUTRAS DESPESAS C/ TERCEIROS	193.181,47	157.653,45
DESPESAS GERAIS	103.923,38	89.680,98
OUTRAS DESPESAS	135.488,66	397.894,59
TOTAL	1.534.752,48	1.578.940,61

8 - Outros

Resultados do Programa Previdencial

(Valores R\$ mil)

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS PREVIDENCIAIS			
DESCRIÇÃO/ANO	2008	2007	%
Contribuição de Ativos	5.859	5.435	0,08
Contribuição de Assistidos	7.837	7.260	0,08
Contribuição de Patrocinadora	5.135	4.793	0,07
Contribuição de Vinculados	528	201	1,63
Total	19.359	17.689	0,09

(Valores R\$ mil)

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS PREVIDENCIAIS			
EXIGIVEL ATUÁRIAL	1.009.532	930.401	0,09
Provisões Matemáticas	1.009.532	930.401	0,09
Benefício Concedidos	747.316	684.525	0,09
Benefícios a Conceder	262.216	245.874	0,07

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS PREVIDENCIAIS				
DESCRIÇÃO/ANO	VALORES R\$ MIL		QUANTIDADE	
	2008	2007	2008	2007
Ap. Tempo de Serviço	41.953	39.304	644	644
Ap. Antecipada	19.853	16.156	670	590
Ap. Idade	44	45	9	9
Ap. Invalidez	3.154	2.839	202	203
Ap. Especial	38	50	2	2
Pensão Por Morte	5.365	4.811	209	206
Benefício Pgto Único	1.276	1.448	18	16
Pecúlio Por Morte	616	863	10	14
Resgate Por Desligamento	718	594	40	31

Estrutura Organizacional da Fundação Banestes

Conselho Deliberativo

Celso Cláudio Simões (Presidente), Deodete José Lorenção, Lúcio Carlos Faller Pereira, Gustavo Cláudio Santos, Octavio Augusto de Carvalho, Rômulo de Souza Costa

Conselho Fiscal

Laci José da Silva Carvalho (Presidente), Maria Elizabete Tesch, Antônio Carlos Sampaio, Katya Elvira Paste

Diretoria Executiva

Leandro Antônio da S. Tavares (Diretor Superintendente), Reveles Belarmino dos Santos (Diretor de Investimentos), Izaías Cavazzana (Diretor de Seguridade)

9 - Alteração do Regulamento Plano II Baneses

Em atendimento à Resolução nº 19/2006 do CGPC/MPS - Conselho de Gestão da Previdência Complementar/Ministério da Previdência Social, que trata sobre **Benefício Proporcional Diferido, Portabilidade, Resgate e Autopatrocínio**, a Diretoria da Baneses efetuou as alterações necessárias para implementação das exigências.

O Novo texto do Regulamento foi aprovado

pelos órgãos da BANESES e pela SPC - Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria nº 2.690, de 26/12/2008 publicado no DOU em 29/12/2008 e encontra-se disponível no site www.baneses.com.br, inclusive o Regulamento Plano II consolidado com as alterações processadas. Veja abaixo os itens que sofreram alterações com o novo texto.

Novo Texto Regulamento Plano II

B.3.4.3 - No caso do Participante cancelar a sua condição de Autopatrocinado, ele terá direito a optar entre o Benefício Proporcional Diferido, o Resgate por Desligamento ou a Portabilidade, nos termos dos itens B.7.8, B.7.9 e B.7.10, respectivamente.

B.3.5.2 - No caso do Participante cancelar a sua condição de Vinculado, ele terá direito a optar entre o Resgate por Desligamento disciplinado no item B.7.9, e a Portabilidade disciplinada no item B.7.10.

B.7.9 - RESGATE POR DESLIGAMENTO

B.7.9.1 - O ex-Participante da Fundação, desde que tenha ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, que não esteja em gozo de um benefício de Aposentadoria e que opte por este instituto, receberá o valor correspondente ao saldo da Conta de Contribuição de Participante apurado na data do seu requerimento.

B.7.9.1.4 - É vedado o resgate de recursos portados, constituídos em Planos de Previdência Complementar Fechada, recebidos por este Plano II.

B.7.9.1.5 - Quando da concessão do resgate por desligamento em face do cancelamento da inscrição do participante, os recursos portados, constituídos em Planos de Previdência Complementar Fechada deverão ser necessariamente objeto de nova Portabilidade.

B.7.9.1.6 - Na hipótese prevista no item B.7.9.1 deste Regulamento, em relação aos recursos portados, recebidos por este Plano II, constituídos em plano de previdência complementar aberta ou sociedade seguradora autorizada a operar planos de previdência complementar, o Participante poderá optar por integrar tais recursos ao valor do Resgate ou portar esses recursos para outro plano.

B.7.10 - PORTABILIDADE.

B.7.10.1 - O ex-Participante da Fundação que tenha cessado seu vínculo empregatício com o Patrocinador poderá, no prazo de 90 (noventa) dias após o Término do

Vínculo Empregatício, optar por portar o seu direito acumulado para outro plano de Entidade de Previdência Complementar ou Sociedade Seguradora autorizada a operar planos de previdência complementar, desde que tenha cumprido também os seguintes requisitos:

I - não estar em gozo de benefício de aposentadoria por este Plano II; e

II - ter três anos de vinculação a este Plano II.

B.7.10.2 - O direito à portabilidade previsto no item B.7.10.1 aplica-se também ao Participante Autopatrocinado e ao Participante Vinculado, não se exigindo, nestes casos, que a opção se faça no prazo máximo de 90 dias após o Término do Vínculo Empregatício.

B.7.10.3 - Não será exigido prazo de carência para portabilidade de recursos portados de outros planos de benefícios.

B.7.10.4 - A opção pela portabilidade será exercida em caráter irrevogável e irretratável, e se aperfeiçoará com a transferência dos recursos financeiros para a Entidade de Previdência Complementar ou Sociedade Seguradora autorizada a operar planos de previdência complementar, indicada pelo participante.

B.7.10.5 - O valor a ser portado será equivalente ao valor do Resgate por Desligamento que seria devido ao Participante, previsto no item B.7.9.

B.7.10.6 - Os recursos que venham a ser portados de outros planos de benefícios para este Plano II serão alocados em conta específica, sob rubrica própria "Recursos Portados", corrigida mensalmente pela variação do Fator de Atualização de Contas, a partir do mês seguinte ao do recebimento dos recursos pela Fundação.

B.7.10.6.1 - Na data de concessão de qualquer benefício, o saldo constante da conta "Recursos Portados" será acrescentado à Conta de Contribuição de Participante.

BANESES
Informação da Fundação Baneses de Seguridade Social

Av. Princesa Izabel, 574 - Ed. Palas Center, Bloco A, 16ª andar - Centro
CEP 29019-900 - Vitória - ES - Tele fone: (27) 3383-1900 - Fax: (27) 3322-8577
www.baneses.com.br - email: falecomagente@baneses.com.br

Patrocinadores: BANESTES S/A - Banco do Estado do Espírito Santo, Banestes Seguros S/A, Banestes Administradora e Corretora de Seguros Ltda, Banestes Clube de Seguro e Fundação Baneses de Seguridade Social - BANESES. **Textos:** Áreas técnicas da BANESES: Gil Azeredo, Pedro Paulo Bellotti e Neusimar Gobbi. **Fotos e organização:** Izaias Cavazzana. **Editoração:** Comunicação Impressa (3319-9062). **Impressão:** Gráfica GSA (3232-1266). **Tiragem:** 4.200 exemplares.

Expediente